

---

***Cooperativa Central de  
Crédito de Minas Gerais –  
Sicoob Central Crediminas***

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da  
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

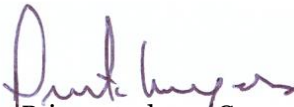


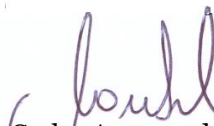
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

## **Demonstrações financeiras**

|  |   |
|--|---|
| Balanço patrimonial  | 2 |
| Demonstração de sobras e de perdas                               | 4 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido                  | 5 |
| Demonstração dos fluxos de caixa                                 | 6 |
| Demonstração do valor adicionado                                 | 7 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | 8 |

## Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Balço patrimonial  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| <b>Ativo</b>                                     | <b>2017</b>      | <b>2016</b>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                                | <b>4.092.781</b> | <b>3.699.613</b> |
| Disponibilidades (Nota 4)                        | 102              | 15               |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | 3.332.335        | 2.922.070        |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 6)           | 642.780          | 670.844          |
| Títulos de renda fixa                            | 302.459          | 318.752          |
| Cotas de fundos de investimentos                 | 277.125          | 304.922          |
| Vinculados a operações de garantias              | 63.199           | 47.170           |
| Relações interfinanceiras (Nota 7)               | 108.689          | 92.501           |
| Operações de crédito – setor privado (Nota 8)    | 1.910            | 5.983            |
| Outros créditos (Nota 9)                         | 5.950            | 8.149            |
| Outros valores e bens                            | 1.015            | 51               |
| <b>Não Circulante</b>                            | <b>1.894.731</b> | <b>1.875.075</b> |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                  | <b>1.551.313</b> | <b>1.572.974</b> |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | 21.672           | 9.757            |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros         | 21.672           | 9.757            |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 6)           | 1.486.600        | 1.518.801        |
| Títulos de renda fixa                            | 860.133          | 874.875          |
| Vinculados a operações de garantias              | 626.467          | 643.926          |
| Relações interfinanceiras (Nota 7)               | 24.650           | 27.650           |
| Operações de crédito – setor privado (Nota 8)    | 45               | 72               |
| Outros créditos (Nota 9)                         | 18.346           | 16.694           |
| <b>Permanente</b>                                | <b>343.418</b>   | <b>302.101</b>   |
| Investimentos (Nota 10)                          | 299.510          | 254.870          |
| Imobilizações de uso (Nota 11)                   | 38.224           | 38.751           |
| Intangível (Nota 12)                             | 5.684            | 8.480            |
| <b>Total do ativo</b>                            | <b>5.987.512</b> | <b>5.574.688</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Balço patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|   | <u>2017</u>      | <u>2016</u>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>             |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                               | <u>5.502.352</u> | <u>5.082.876</u> |
| Relações interfinanceiras (Nota 13)             | 5.193.446        | 4.780.085        |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14) | 251.954          | 220.929          |
| Outras obrigações                               | <u>56.952</u>    | <u>81.862</u>    |
| Sociais e estatutárias (Nota 15)                | 5.321            | 5.854            |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 15)             | 1.242            | 1.295            |
| Provisão para causas judiciais (Nota 16)        | 6.227            | 5.002            |
| Diversas (Nota 15)                              | 44.162           | 69.711           |
| <b>Não Circulante</b>                           | <u>29.922</u>    | <u>82.776</u>    |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14) | 11.576           | 66.082           |
| Outras obrigações                               | <u>18.346</u>    | <u>16.694</u>    |
| Provisão para causas judiciais (Nota 16)        | 18.346           | 16.694           |
| <b>Patrimônio Líquido (17)</b>                  | <u>455.238</u>   | <u>409.036</u>   |
| Capital social                                  | 386.666          | 344.567          |
| Reserva legal                                   | 31.011           | 26.591           |
| Sobras acumuladas                               | <u>37.561</u>    | <u>37.878</u>    |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>    | <u>5.987.512</u> | <u>5.574.688</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração das sobras e perdas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

|  | <b>2017</b>        | <b>2017</b>      | <b>2016</b>      |
|--|--------------------|------------------|------------------|
|  | <b>2º Semestre</b> |                  |                  |
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                            | <b>230.402</b>     | <b>516.064</b>   | <b>574.267</b>   |
| Rendas de operações de crédito (Nota 8 g)                              | 240                | 516              | 2.047            |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)           | 135.749            | 291.186          | 319.218          |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)    | 88.421             | 212.302          | 240.238          |
| Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 7 e)              | 5.992              | 12.060           | 12.764           |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>                            | <b>(223.830)</b>   | <b>(502.105)</b> | <b>(551.799)</b> |
| Despesas de captação (Nota 13)   | (214.665)          | (483.454)        | (530.409)        |
| Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)                           | (9.650)            | (18.523)         | (21.736)         |
| Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa (nota 7 d e 8 f) | 485                | (128)            | 346              |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                     | <b>6.572</b>       | <b>13.959</b>    | <b>22.468</b>    |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>                         | <b>10.710</b>      | <b>31.865</b>    | <b>22.657</b>    |
| Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)    | 217                | 307              | 149              |
| Despesas de pessoal (Nota 18)  | (14.046)           | (28.343)         | (26.031)         |
| Outras despesas administrativas (Nota 19)                              | (8.573)            | (16.683)         | (13.649)         |
| Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10 b)      | 11.462             | 26.852           | 24.068           |
| Outras receitas operacionais (Nota 20)                                 | 23.595             | 54.897           | 48.166           |
| Outras despesas operacionais (Nota 21)                                 | (1.945)            | (5.165)          | (10.046)         |
| <b>Resultado operacional</b>   | <b>17.282</b>      | <b>45.824</b>    | <b>45.125</b>    |
| Resultado não operacional (atos não cooperativos)                      | 1                  | (127)            | 43               |
| <b>Resultado antes dos tributos e participação no resultado</b>        | <b>17.283</b>      | <b>45.697</b>    | <b>45.168</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)                       | (41)               | (58)             | (30)             |
| Participação no resultado  | (588)              | (1.194)          | (438)            |
| <b>Sobras líquidas do semestre / exercício</b>                         | <b>16.654</b>      | <b>44.445</b>    | <b>44.700</b>    |
| Participações estatutárias (Nota 17 (b) e (e))                         | -                  | (6.884)          | (6.822)          |
| <b>Sobras à disposição da assembleia</b>                               | <b>-</b>           | <b>37.561</b>    | <b>37.878</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|  | <b>Capital social</b> | <b>Reserva legal</b> | <b>Sobras acumuladas</b> | <b>Total</b>   |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>    | <u>316.728</u>        | <u>22.135</u>        | <u>29.905</u>            | <u>368.768</u> |
| Aumento de capital com sobras (Nota 17(a)) | 11.905                | -                    | (11.905)                 | -              |
| Aumento de capital (Nota 17 (a))           | 15.934                | -                    | -                        | 15.934         |
| Distribuição de sobras                     | -                     | -                    | (18.000)                 | (18.000)       |
| Sobras do exercício                        | -                     | -                    | 44.700                   | 44.700         |
| Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))   | -                     | 4.456                | (4.456)                  | -              |
| Destinação ao FATES (Nota 17 (e))          | -                     | -                    | (2.366)                  | (2.366)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>    | <u>344.567</u>        | <u>26.591</u>        | <u>37.878</u>            | <u>409.036</u> |
| Aumento de capital com sobras (Nota 17(a)) | 19.510                | -                    | (19.510)                 | -              |
| Aumento de capital (Nota 17 (a))           | 22.589                | -                    | -                        | 22.589         |
| Distribuição de sobras                     | -                     | -                    | (18.368)                 | (18.368)       |
| Sobras do exercício                        | -                     | -                    | 44.445                   | 44.445         |
| Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))   | -                     | 4.420                | (4.420)                  | -              |
| Destinação ao FATES (Nota 17 (e))          | -                     | -                    | (2.464)                  | (2.464)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>    | <u>386.666</u>        | <u>31.011</u>        | <u>37.561</u>            | <u>455.238</u> |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>       | <u>373.609</u>        | <u>26.591</u>        | <u>27.791</u>            | <u>427.991</u> |
| Aumento de capital (Nota 17 (a))           | 13.057                | -                    | -                        | 13.057         |
| Sobras do 2º semestre                      | -                     | -                    | 16.654                   | 16.654         |
| Destinação à reserva legal                 | -                     | 4.420                | (4.420)                  | -              |
| Destinação ao FATES (Nota 17 (e))          | -                     | -                    | (2.464)                  | (2.464)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>    | <u>386.666</u>        | <u>31.011</u>        | <u>37.561</u>            | <u>455.238</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração dos fluxos de caixa  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhas de reais, exceto quando indicado de outra forma

|  | <u>2017</u><br>2º Semestre | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|----------------------------|-------------|-------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                       |                            |             |             |
| Sobras do semestre / exercício antes dos tributos e participação         | 17.283                     | 45.697      | 45.168      |
| Ajustes de:  | (3.158)                    | (13.668)    | (17.635)    |
| Provisão para participação no resultado                                  | (588)                      | (1.194)     | (438)       |
| Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras             | (419)                      | 247         | 262         |
| (Reversão) sobre operações de crédito                                    | (66)                       | (119)       | (222)       |
| Provisão para causas judiciais   | 1.165                      | 2.877       | 3.118       |
| Equivalência patrimonial   | (11.462)                   | (26.852)    | (24.068)    |
| Depreciação e amortização  | 2.903                      | 5.726       | 3.713       |
| Baixa Imobilizado  | 5.309                      | 5.647       | -           |
| Variações no capital circulante  | (15.145)                   | (10.267)    | 8.444       |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                                  | (401.435)                  | (422.180)   | (768.542)   |
| Títulos e valores mobiliários  | 86.636                     | 60.265      | (794.585)   |
| Relações interfinanceiras e interdependências                            | 211.087                    | 399.926     | 1.584.935   |
| Operações de crédito   | 4.650                      | 4.219       | 19.411      |
| Outros créditos e Outros valores e bens                                  | (2.343)                    | (417)       | (3.395)     |
| Obrigações por empréstimos e repasses                                    | 96.144                     | (23.481)    | (24.010)    |
| Outras obrigações  | (9.884)                    | (28.599)    | (5.370)     |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>  | (1.020)                    | 21.762      | 35.977      |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                             | (41)                       | (58)        | (30)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b> | (1.061)                    | 21.704      | 35.947      |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                   |                            |             |             |
| Aumento de capital em controlados e coligadas                            | (10.957)                   | (40.574)    | (40.302)    |
| Aquisições de imobilizado de uso   | (1.383)                    | (7.815)     | (10.655)    |
| Alienações de imobilizado de uso   | -                          | -           | 45          |
| Aquisições de intangível   | (76)                       | (235)       | (1.359)     |
| Dividendos recebidos   | 506                        | 22.786      | 18.166      |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>           | (11.910)                   | (25.838)    | (34.105)    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                  |                            |             |             |
| Aumento de capital   | 13.057                     | 22.589      | 15.934      |
| Distribuição de sobras   | -                          | (18.368)    | (18.000)    |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>            | 13.057                     | 4.221       | (2.066)     |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>      | 86                         | 87          | (224)       |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (Nota 4) | 16                         | 15          | 239         |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (Nota 4)  | 102                        | 102         | 15          |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração do valor adicionad  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhas de reais, exceto quando indicado de outra forma

|  | <u>2017</u>        | <u>2017</u>    | <u>2016</u>    |
|--|--------------------|----------------|----------------|
|  | <b>2º Semestre</b> |                |                |
| <b>1. Receitas</b>   | <u>254.704</u>     | <u>571.205</u> | <u>623.024</u> |
| 1.1 Intermediação financeira   | 230.402            | 516.064        | 574.267        |
| 1.2 Prestação de serviços  | 217                | 307            | 149            |
| 1.3 Reversão/Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 485                | (128)          | 346            |
| 1.4 Outras receitas operacionais   | 23.595             | 54.897         | 48.166         |
| 1.5 Outras receitas não operacionais                                       | 5                  | 65             | 96             |
| <b>2. Despesas da intermediação financeira</b>                             | <u>224.315</u>     | <u>501.977</u> | <u>552.144</u> |
| <b>3. Insumos adquiridos de terceiros</b>                                  | <u>7.481</u>       | <u>15.827</u>  | <u>19.276</u>  |
| 3.1 Materiais, energias e outros   | 846                | 1.499          | 978            |
| 3.2 Comunicação  | 251                | 484            | 473            |
| 3.3 Processamento de dados   | 706                | 1.417          | 1.285          |
| 3.4 Propaganda, promoções e publicidade                                    | 1.146              | 1.915          | 2.249          |
| 3.5 Serviços de terceiros  | 1.595              | 2.787          | 2.163          |
| 3.6 Transporte   | 41                 | 143            | 114            |
| 3.7 Viagens  | 251                | 526            | 848            |
| 3.8 Outras   | 696                | 1.698          | 1.067          |
| 3.9 Outras despesas operacionais   | 1.945              | 5.166          | 10.046         |
| 3.10 Despesas não operacionais   | 4                  | 192            | 53             |
| <b>4. Valor adicionado bruto (1-2-3)</b>                                   | <u>22.908</u>      | <u>53.401</u>  | <u>51.604</u>  |
| <b>5. Retenções</b>  | <u>2.903</u>       | <u>5.726</u>   | <u>3.713</u>   |
| 5.1 Depreciações e amortizações  | 2.903              | 5.726          | 3.713          |
| <b>6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)</b>           | <u>20.005</u>      | <u>47.675</u>  | <u>47.891</u>  |
| <b>7. Valor adicionado recebido em transferência</b>                       | <u>11.462</u>      | <u>26.852</u>  | <u>24.068</u>  |
| 7.1 Resultado de equivalência patrimonial                                  | 11.462             | 26.852         | 24.068         |
| <b>8. Valor adicionado a distribuir (6+7)</b>                              | <u>31.467</u>      | <u>74.527</u>  | <u>71.959</u>  |
| <b>9. Distribuição do valor adicionado</b>                                 | <u>31.467</u>      | <u>74.527</u>  | <u>71.959</u>  |
| 9.1 Pessoal e encargos   | 11.746             | 23.695         | 21.685         |
| 9.1.1 Honorários   | 1.251              | 2.384          | 2.117          |
| 9.1.2 Salários e encargos  | 8.243              | 16.803         | 15.314         |
| 9.1.3 FGTS   | 701                | 1.427          | 1.320          |
| 9.1.4 Benefícios e treinamentos  | 1.551              | 3.081          | 2.934          |
| 9.2 Impostos, contribuições e taxas  | 3.024              | 6.093          | 4.901          |
| 9.3 Aluguéis   | 43                 | 294            | 673            |
| 9.4 Sobras apuradas no semestre/exercício                                  | 16.654             | 44.445         | 44.700         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. O endereço registrado do escritório da Instituição é Av. Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$1.409.568, em 31 de dezembro de 2017, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 80% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez; e

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) aproximadamente 94% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 26 de fevereiro de 2018 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 27 de fevereiro de 2018.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **3 Principais práticas contábeis adotadas**

##### **(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

##### **(b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

##### **(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### **(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

##### **(e) Relações interfinanceiras**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

##### **(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 3.721/09, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

**(h) Investimentos**

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme NBC T 10.8. - Entidades Cooperativas, que traz em seu texto, no item 10.8.2.2 que os investimentos em Entidades Cooperativas de qualquer grau devem ser avaliados pelo custo de aquisição (Nota 10).

**(i) Imobilizado de uso**

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

**(j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

**(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

**(l) Obrigações por empréstimos e repasses**

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

**(m) Demais ativos e passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(n) Provisões**

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

**(p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

**(q) Segregação entre circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

**(s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 que mereça divulgação.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

|                          | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Caixa e saldos em bancos | 102         | 15          |

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

|   | <u>2017</u>      | <u>2016</u>      |
|---|------------------|------------------|
| Certificado de depósitos interfinanceiros | <u>3.354.007</u> | <u>2.931.827</u> |
| Circulante                                | 3.332.335        | 2.922.070        |
| Não circulante                            | 21.672           | 9.757            |

**(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

|   | <u>2017</u>    |                    |                     |                  |
|---|----------------|--------------------|---------------------|------------------|
|   | <u>Até 90</u>  | <u>De 90 a 360</u> | <u>Acima de 360</u> | <u>Total</u>     |
| Certificado de depósitos interfinanceiros | <u>240.113</u> | <u>3.092.222</u>   | <u>21.672</u>       | <u>3.354.007</u> |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|   | <b>2016</b>   |                        |                         |              |
|---|---------------|------------------------|-------------------------|--------------|
|   | <b>Até 90</b> | <b>De 90 a<br/>360</b> | <b>Acima<br/>de 360</b> | <b>Total</b> |
| Certificado de depósitos interfinanceiros | 176.951       | 2.745.119              | 9.757                   | 2.931.827    |

**(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez**

| <b>Descrição</b>                                     | <b>2º sem. 2017</b> | <b>Exercício<br/>2017</b> | <b>2016</b>    |
|--|---------------------|---------------------------|----------------|
| - Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros | 135.749             | 291.186                   | 319.218        |
| <b>Total</b>   | <b>135.749</b>      | <b>291.186</b>            | <b>319.218</b> |

**6 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

|                                      | <b>2017</b>      | <b>2016</b>      |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Letras financeiras do tesouro (i)    | 364.359          | 262.975          |
| Letras financeiras outros bancos (i) | 798.230          | 930.652          |
| Cotas de fundos de investimento      | 277.125          | 304.922          |
| Títulos dados em garantias (ii)      | 689.666          | 691.096          |
|                                      | <b>2.129.380</b> | <b>2.189.645</b> |
| Circulante                           | 642.780          | 670.844          |
| Não circulante                       | 1.486.600        | 1.518.801        |

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

|                                  | <b>2017</b>    |                        |                         |                  |
|----------------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|------------------|
|                                  | <b>Até 90</b>  | <b>De 90 a<br/>360</b> | <b>Acima de<br/>360</b> | <b>Total</b>     |
| Letras financeiras do tesouro    | 68.691         | 151.313                | 144.355                 | 364.359          |
| Letras financeiras outros bancos | 38.682         | 43.770                 | 715.778                 | 798.230          |
| Cotas de fundos de investimento  | 277.125        | -                      | -                       | 277.125          |
| Títulos dados em garantia        | 16.913         | 46.286                 | 626.467                 | 689.666          |
|                                  | <u>401.411</u> | <u>241.369</u>         | <u>1.486.600</u>        | <u>2.129.380</u> |
|                                  | <b>2016</b>    |                        |                         |                  |
|                                  | <b>Até 90</b>  | <b>De 90 a<br/>360</b> | <b>Acima de<br/>360</b> | <b>Total</b>     |
| Letras financeiras do tesouro    | 9.295          | 73.552                 | 180.128                 | 262.975          |
| Letras financeiras outros bancos | 52.153         | 183.752                | 694.747                 | 930.652          |
| Cotas de fundos de investimento  | 304.922        | -                      | -                       | 304.922          |
| Títulos dados em garantia        | 21.823         | 25.347                 | 643.926                 | 691.096          |
|                                  | <u>388.193</u> | <u>282.651</u>         | <u>1.518.801</u>        | <u>2.189.645</u> |

**(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

|  | <b>2017</b>        |                  | <b>2016</b>      |
|--|--------------------|------------------|------------------|
| <b>Descrição</b>                           | <b>2º semestre</b> | <b>Exercício</b> | <b>Exercício</b> |
| Letras financeiras do tesouro              | 41.385             | 93.886           | 114.439          |
| Letras financeiras outros de bancos        | 35.660             | 89.381           | 86.876           |
| Cotas de fundos de investimentos           | 11.382             | 29.042           | 38.566           |
| Outros títulos                             | -                  | -                | 388              |
| <b>Total</b>                               | 88.427             | 212.309          | 240.269          |
| Despesas com letras financeiras do tesouro | (6)                | (7)              | (31)             |
| <b>Total</b>                               | <u>88.421</u>      | <u>212.302</u>   | <u>240.238</u>   |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Relações interfinanceiras**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

|   | <b>2017</b>       |                       |                | <b>2016</b>       |                       |                |
|---|-------------------|-----------------------|----------------|-------------------|-----------------------|----------------|
|   | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>   | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>   |
| Repasses interfinanceiros               | 110.488           | 25.209                | 135.697        | 93.926            | 28.336                | 122.262        |
| Provisão para repasses Interfinanceiros | (1.799)           | (559)                 | (2.358)        | (1.425)           | (686)                 | (2.111)        |
|   | <u>108.689</u>    | <u>24.650</u>         | <u>133.339</u> | <u>92.501</u>     | <u>27.650</u>         | <u>120.151</u> |

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros**

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

| <b>Nível de risco</b> | <b>Provisão %</b> | <b>2017</b>    | <b>2016</b>    |
|-----------------------|-------------------|----------------|----------------|
| AA                    | 0,0               | -              | -              |
| A                     | 0,5               | 14.559         | 11.454         |
| B                     | 1,0               | 71.802         | 73.609         |
| C                     | 3,0               | 48.088         | 34.316         |
| D                     | 10,0              | 1.248          | 2.883          |
|                       |                   | <u>135.697</u> | <u>122.262</u> |

|                           | <b>2017</b>   |                |                |                 |                  |                     |                |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|---------------------|----------------|
|                           | <b>Até 30</b> | <b>31 a 60</b> | <b>61 a 90</b> | <b>91 a 180</b> | <b>181 a 360</b> | <b>Acima de 360</b> | <b>Total</b>   |
| Repasses interfinanceiros | -             | -              | -              | 985             | 109.503          | 25.209              | <b>135.697</b> |

|                           | <b>2016</b>   |                |                |                 |                  |                     |                |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|---------------------|----------------|
|                           | <b>Até 30</b> | <b>31 a 60</b> | <b>61 a 90</b> | <b>91 a 180</b> | <b>181 a 360</b> | <b>Acima de 360</b> | <b>Total</b>   |
| Repasses interfinanceiros | -             | -              | -              | 21.943          | 71.983           | 28.336              | <b>122.262</b> |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Concentração dos repasses interfinanceiros**

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2017 no total de R\$ 135.697 (em 2015 - R\$ 122.262):

|                      | <b>2017</b>  |                   | <b>2016</b>  |                   |
|----------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
|                      | <b>Valor</b> | <b>% do total</b> | <b>Valor</b> | <b>% do total</b> |
| Maior devedor        | 14.854       | 11%               | 18.364       | 15%               |
| 10 maiores devedores | 89.582       | 66%               | 91.297       | 75%               |
| 20 maiores devedores | 129.396      | 95%               | 114.345      | 94%               |
| 40 maiores devedores | 135.697      | 100%              | 122.262      | 100%              |

**(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

|                          | <b>2017</b>    | <b>2016</b>    |
|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Saldo inicial</b>     | (2.111)        | (2.235)        |
| Constituição da provisão | (3.024)        | (2.368)        |
| Reversão da provisão     | 2.777          | 2.492          |
| <b>Saldo final</b>       | <b>(2.358)</b> | <b>(2.111)</b> |

**(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)**

| <b>Descrição</b>                              | <b>2017</b>        |                  | <b>2016</b>      |
|---|--------------------|------------------|------------------|
|   | <b>2º semestre</b> | <b>Exercício</b> | <b>Exercício</b> |
| Rendas de crédito vinculados ao crédito rural | 5.992              | 12.060           | 12.764           |

**8 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

|                                    | <b>2017</b>       |                       |              | <b>2016</b>       |                       |              |
|------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------|-------------------|-----------------------|--------------|
|                                    | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b> | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b> |
| Empréstimos                        | 1.941             | -                     | 1.941        | 6.126             | -                     | 6.126        |
| Financiamentos repassados          | -                 | 45                    | 45           | 7                 | 72                    | 79           |
| Provisão para operações de Crédito | (31)              | -                     | (31)         | (150)             | -                     | (150)        |
|                                    | <b>1.910</b>      | <b>45</b>             | <b>1.955</b> | <b>5.983</b>      | <b>72</b>             | <b>6.055</b> |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento**

| <b>Nível de risco</b> | <b>Provisão %</b> | <b>Vincendas</b> |              |
|-----------------------|-------------------|------------------|--------------|
|                       |                   | <b>2017</b>      | <b>2016</b>  |
| AA                    | 0,0               | -                | -            |
| A                     | 0,5               | 1.149            | 522          |
| B                     | 1,0               | -                | 1.157        |
| C                     | 3,0               | 837              | 4.526        |
|                       |                   | <b>1.986</b>     | <b>6.205</b> |
| Circulante            |                   | 1.941            | 6.133        |
| Não circulante        |                   | 45               | 72           |

**(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco**

|                           | <b>2017</b>            |              |              |              |              |
|---------------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                           | <b>Níveis de risco</b> |              |              |              |              |
|                           | <b>AA</b>              | <b>A</b>     | <b>B</b>     | <b>C</b>     | <b>Total</b> |
| Empréstimos               | -                      | 1.104        | -            | 837          | 1.941        |
| Financiamentos repassados | -                      | 45           | -            | -            | 45           |
|                           | <b>-</b>               | <b>1.149</b> | <b>-</b>     | <b>837</b>   | <b>1.986</b> |
|                           | <b>2016</b>            |              |              |              |              |
|                           | <b>Níveis de risco</b> |              |              |              |              |
|                           | <b>AA</b>              | <b>A</b>     | <b>B</b>     | <b>C</b>     | <b>Total</b> |
| Empréstimos               | -                      | 522          | 1.078        | 4.526        | 6.126        |
| Financiamentos repassados | -                      | -            | 79           | -            | 79           |
|                           | <b>-</b>               | <b>522</b>   | <b>1.157</b> | <b>4.526</b> | <b>6.205</b> |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento**

|                           | <b>2017</b>   |                |                |                 |                  |                     |              |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|---------------------|--------------|
|                           | <u>Até 30</u> | <u>31 a 60</u> | <u>61 a 90</u> | <u>91 a 180</u> | <u>181 a 360</u> | <u>Acima de 360</u> | <u>Total</u> |
| Empréstimos               | 837           | -              | 1.104          | -               | -                | -                   | 1.941        |
| Financiamentos repassados | -             | -              | -              | -               | -                | 45                  | 45           |
|                           | <u>837</u>    | <u>-</u>       | <u>1.104</u>   | <u>-</u>        | <u>-</u>         | <u>45</u>           | <u>1.986</u> |

|                           | <b>2016</b>   |                |                |                 |                  |                     |              |
|---------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|---------------------|--------------|
|                           | <u>Até 30</u> | <u>31 a 60</u> | <u>61 a 90</u> | <u>91 a 180</u> | <u>181 a 360</u> | <u>Acima de 360</u> | <u>Total</u> |
| Empréstimos               | 346           | -              | 826            | 1.055           | 3.899            | -                   | 6.126        |
| Financiamentos repassados | -             | -              | -              | -               | 7                | 72                  | 79           |
|                           | <u>346</u>    | <u>-</u>       | <u>826</u>     | <u>1.055</u>    | <u>3.906</u>     | <u>72</u>           | <u>6.205</u> |

**(e) Concentração da carteira de crédito**

|                      | <u>2017</u>  |                   | <u>2016</u>  |                   |
|----------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
|                      | <u>Valor</u> | <u>% do total</u> | <u>Valor</u> | <u>% do total</u> |
| Maior devedor        | 1.104        | 56%               | 2.670        | 43%               |
| 10 maiores devedores | 1.986        | 100%              | 5.682        | 92%               |
| 20 maiores devedores | -            | -                 | 6.205        | 100%              |

**(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo**

|                          | <u>2017</u> | <u>2016</u>  |
|--------------------------|-------------|--------------|
| Saldo inicial            | (150)       | (372)        |
| Constituição da provisão | -           | (110)        |
| Reversão da provisão     | 119         | 332          |
|                          | <u>(31)</u> | <u>(150)</u> |
| Circulante               | (31)        | (150)        |
| Não circulante           | -           | -            |

Em 31 de dezembro de 2017 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.328 (R\$ 1.360 em 31 de dezembro de 2016). Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(g) Rendas de operações de crédito**

| <b>Descrição</b>                             | <b>2017</b>        |                  | <b>2016</b>  |
|--|--------------------|------------------|--------------|
|  | <b>2º semestre</b> | <b>Exercício</b> |              |
| Rendas de empréstimos                        | 206                | 478              | 2.041        |
| Rendas de financiamentos                     | 3                  | 7                | 1            |
| Recuperação de crédito baixado como prejuízo | 31                 | 31               | 5            |
| <b>Total</b>                                 | <b>240</b>         | <b>516</b>       | <b>2.047</b> |

**9 Outros créditos**

|  | <b>2017</b>       |                       |               | <b>2016</b>       |                       |               |
|--|-------------------|-----------------------|---------------|-------------------|-----------------------|---------------|
|  | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>  | <b>Circulante</b> | <b>Não Circulante</b> | <b>Total</b>  |
| Rendas a receber (i)                     | 1.405             | -                     | 1.405         | 1.594             | -                     | 1.594         |
| Adiantamentos diversos                   | 317               | -                     | 317           | 1.086             | -                     | 1.086         |
| Devedores por depósitos em garantia (ii) | -                 | 18.346                | 18.346        | -                 | 16.694                | 16.694        |
| Pagamentos a ressarcir (iii)             | 3.732             | -                     | 3.732         | 4.976             | -                     | 4.976         |
| Outros                                   | 496               | -                     | 496           | 493               | -                     | 493           |
|  | <b>5.950</b>      | <b>18.346</b>         | <b>24.296</b> | <b>8.149</b>      | <b>16.694</b>         | <b>24.843</b> |

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente, a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movido contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na Nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição que serão ressarcidos pelas cooperativas singulares.



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Investimentos**

**(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:**

|   | <b>2017</b>    |               |                        |            |                |
|---|----------------|---------------|------------------------|------------|----------------|
| Movimentação                            | Bancoob        | Minaseg       | Sicoob<br>Confederação | CNAC       | Total          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> | 191.873        | 3.950         | 58.846                 | 201        | 254.870        |
| Aquisição                               | 28.897         | 5.359         | 6.258                  | -          | 40.514         |
| Equivalência patrimonial                | 25.052         | 1.800         | -                      | -          | 26.852         |
| Ganho em participação acionária         | 60             | -             | -                      | -          | 60             |
| Dividendos recebidos                    | (22.249)       | (537)         | -                      | -          | (22.786)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> | <u>223.633</u> | <u>10.572</u> | <u>65.104</u>          | <u>201</u> | <u>299.510</u> |
|   | <b>2016</b>    |               |                        |            |                |
| Movimentação                            | Bancoob        | Minaseg       | Sicoob<br>Confederação | CNAC       | Total          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | 145.861        | 4.885         | 57.905                 | 15         | 208.666        |
| Aquisição                               | 39.142         | -             | 941                    | 186        | 40.269         |
| Equivalência patrimonial                | 23.333         | 735           | -                      | -          | 24.068         |
| Ganho em participação acionária         | 33             | -             | -                      | -          | 33             |
| Dividendos recebidos                    | (16.496)       | (1.670)       | -                      | -          | (18.166)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> | <u>191.873</u> | <u>3.950</u>  | <u>58.846</u>          | <u>201</u> | <u>254.870</u> |

**(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:**

|  | Bancoob   |           | Minaseg |        |
|--|-----------|-----------|---------|--------|
|  | 2017      | 2016      | 2017    | 2016   |
| Patrimônio líquido das investidas                  | 1.559.154 | 1.342.270 | 8.773   | 3.950  |
| Lucro líquido do exercício                         | 174.642   | 163.224   | 1.800   | 565    |
| % de participação no capital social das investidas | 14,36%    | 14,30%    | 99,99%  | 99,99% |
| Valor do Investimento                              | 223.633   | 191.873   | 10.572  | 3.950  |
| Equivalência Patrimonial                           | 25.052    | 23.333    | 1.800   | 565    |

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 20 de fevereiro de 2018. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC, são avaliados pelo método de custo.

**11 Imobilizado de uso**

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

| <b>2017</b>                            |                                   |                       |                              |                                    |               |
|--|-----------------------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------------------|---------------|
| <b>Movimentação</b>                    | <b>Imobilizações em curso (i)</b> | <b>Imóveis de uso</b> | <b>Móveis e equipamentos</b> | <b>Equipamentos de informática</b> | <b>Total</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> | 36.337                            | 245                   | 199                          | 1.970                              | 38.751        |
| Aquisição                              | 2.852                             | 482                   | 2.277                        | 2.204                              | 7.815         |
| (Alienação)                            | (107)                             | -                     | (150)                        | (40)                               | (297)         |
| Baixa para Investimento(ii)            | -                                 | (4.665)               | (685)                        | -                                  | (5.350)       |
| Baixa Transferencia (iii)              | (39.082)                          | 32.773                | 6.309                        | -                                  | -             |
| (Depreciação)                          | -                                 | (1.058)               | (796)                        | (841)                              | (2.695)       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>-</b>                          | <b>27.777</b>         | <b>7.154</b>                 | <b>3.293</b>                       | <b>38.224</b> |
| <b>2016</b>                            |                                   |                       |                              |                                    |               |
| <b>Movimentação</b>                    | <b>Imobilizações em curso (i)</b> | <b>Imóveis de uso</b> | <b>Móveis e equipamentos</b> | <b>Equipamentos de informática</b> | <b>Total</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> | 27.171                            | 261                   | 251                          | 966                                | 28.649        |
| Aquisição                              | 9.166                             | -                     | 23                           | 1.466                              | 10.655        |
| (Alienação)                            | -                                 | -                     | (5)                          | (40)                               | (45)          |
| (Depreciação)                          | -                                 | (16)                  | (70)                         | (422)                              | (508)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>36.337</b>                     | <b>245</b>            | <b>199</b>                   | <b>1.970</b>                       | <b>38.751</b> |

- (i) Os saldos registrados em imobilização em curso foram reclassificados para as devidas rubricas contábeis de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6, em virtude da finalização da construção da sede própria da "Instituição", durante o primeiro semestre de 2017.
- (ii) O valor de R\$ 5.350 baixado da rubrica "imóveis de uso e móveis e equipamentos" refere-se ao aumento de capital na empresa investida Sicoob Minaseg, (vide nota 10).
- (iii) O valor baixado da rubrica imobilizações em curso, foi transferido para as respectivas rubricas contábeis de imóveis de uso, o valor de R\$ 32.773 e para a rubrica móveis e equipamentos o valor de R\$ 6.309, tendo em vista a finalização da construção da nova sede.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Intangível**

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

|   | <b>2017</b>                                      |                              |                  |
|---|--|------------------------------|------------------|
| <b>Movimentação</b>                     | <b>Sistema de<br/>processamento<br/>de dados</b> | <b>Marcas e<br/>patentes</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>  | 8.473  | 7                            | 8.480            |
| Aquisição<br>(Amortização)              | 235<br>(3.031)                                   | -<br>-                       | 235<br>(3.031)   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>  | <b>5.677</b>                                     | <b>7</b>                     | <b>5.684</b>     |
|   | <b>2016</b>                                      |                              |                  |
| <b>Movimentação</b>                     | <b>Sistema de<br/>processamento<br/>de dados</b> | <b>Marcas e<br/>patentes</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | 10.319   | 7                            | 10.326           |
| Aquisição<br>(Amortização)              | 1.359<br>(3.205)                                 | -<br>-                       | 1.359<br>(3.205) |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>8.473</b>                                     | <b>7</b>                     | <b>8.480</b>     |

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se 546 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Concentração dos depósitos em 2017 no total de R\$ 5.193.446 (em 2016 - R\$ 4.780.085):

|                         | <b>2017</b>  |                   | <b>2016</b>  |                   |
|-------------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
|                         | <b>Valor</b> | <b>% do total</b> | <b>Valor</b> | <b>% do total</b> |
| Maior depositante       | 468.823      | 9%                | 418.050      | 9%                |
| 10 maiores depositantes | 1.750.901    | 34%               | 1.606.139    | 34%               |
| 20 maiores depositantes | 2.649.615    | 51%               | 2.485.058    | 52%               |
| 40 maiores depositantes | 3.967.234    | 76%               | 3.714.352    | 78%               |

Os recursos da centralização financeira no exercício de 2017, geraram despesas no montante de R\$ 483.454 (em 2016 R\$ 530.409), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Obrigações por empréstimos e repasses**

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas singulares).

| <b>Instituição</b>   | <b>Finalidade</b> | <b>Encargos<br/>Financeiros</b> | <b>Vencimento<br/>final</b> | <b>2017</b>       |                           |                | <b>2016</b>       |                           |                |
|--|-------------------|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------------|----------------|-------------------|---------------------------|----------------|
|  |                   |                                 |                             | <b>Circulante</b> | <b>Não<br/>circulante</b> | <b>Total</b>   | <b>Circulante</b> | <b>Não<br/>circulante</b> | <b>Total</b>   |
| Banco do Brasil (i)  | Custeio           | 6,75% a.a                       | 29/11/2018                  | 6.434             | -                         | 6.434          | 20.419            | -                         | 20.419         |
| Banco BDMG   | Repasso           | 5,5% a.a                        | 10/11/2017                  | -                 | -                         | -              | 3.863             | -                         | 3.863          |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e<br>Abastecimento (MAPA) Funcafé (ii) |                   | a 8,75% a.a                     | 02/12/2019                  | 245.520           | 11.576                    | 257.096        | 196.647           | 66.082                    | 262.729        |
|  |                   |                                 |                             | <u>251.954</u>    | <u>11.576</u>             | <u>263.530</u> | <u>220.929</u>    | <u>66.082</u>             | <u>287.011</u> |

(i) As garantias dos contratos são aplicações em fundos de investimentos.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

As obrigações por empréstimos e repasses, no exercício de 2017, geraram despesas no montante de R\$ 18.523 (em 2016 R\$ 21.736). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Outras obrigações**

|  | <u>2017</u>   | <u>2016</u>   |
|--|---------------|---------------|
| Sociais e estatutárias:                                |               |               |
| Provisão para participações nos resultados             | 1.194         | 1.170         |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i) | 3.239         | 3.514         |
| Gratificações e participações a pagar                  | 108           | -             |
| Cotas de capital a pagar (ii)                          | <u>780</u>    | <u>1.170</u>  |
|  | <u>5.321</u>  | <u>5.854</u>  |
| Fiscais e previdenciárias:                             |               |               |
| Impostos e contribuições a recolher                    | <u>1.242</u>  | <u>1.295</u>  |
| Diversas:  |               |               |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos            | 50            | 377           |
| Provisão para pagamentos a efetuar                     | 1.110         | 887           |
| Provisão de férias, 13º salário e encargos             | 2.958         | 2.860         |
| Provisão para pagamento administração financeira (iii) | 28.897        | 54.698        |
| Credores diversos no País (iv)                         | <u>11.147</u> | <u>10.889</u> |
|  | <u>44.162</u> | <u>69.711</u> |

- (i) Refere-se à destinação ao FATES dos resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. Vide nota 17 ( e ).
- (ii) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa desfilhada desta intuição.
- (iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 05 de janeiro de 2018. Não obstante o saldo da centralização financeira ter aumentado em 9% (vide nota 13), a despesa com a remuneração dessa rubrica reduziu em 47% em função da queda da Selic de 14,18% (média de dezembro/2016) para 10,17% (média de dezembro/2017).
- (iv) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencente às Cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com a ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos, etc.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações**

|                           | 2017                        |                     | 2016                       |                     |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|
|                           | Provisão para contingências | Depósitos judiciais | Provisão pra contingências | Depósitos judiciais |
| PIS (i)                   | 5.251                       | 5.227               | 4.739                      | 4.710               |
| COFINS (i)                | 12.722                      | 12.691              | 11.581                     | 11.521              |
| INSS                      | 303                         | -                   | 290                        | 290                 |
| Trabalhistas              | 333                         | 119                 | 513                        | 168                 |
| Causas cíveis (ii)        | 1.617                       | 309                 | 576                        | 5                   |
| Garantias prestadas (iii) | 4.347                       | -                   | 3.997                      | -                   |
|                           | <b>24.573</b>               | <b>18.346</b>       | <b>21.696</b>              | <b>16.694</b>       |
| Circulante                | 6.227                       | -                   | 5.002                      | -                   |
| Não circulante            | 18.346                      | 18.346              | 16.694                     | 16.694              |

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, provisão no montante de R\$ 15.251 e R\$ 16.320, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 15.215 e R\$ 16.231 em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.
- (ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.
- (iii) Refere-se a provisão constituída nos termos do inciso III do art. 2º da Resolução 3.721/2009, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. (vide nota 23).

**Movimentação das contingências**

|                                     | 2017         |               |            |              |               |              |               |
|-------------------------------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
|                                     | PIS          | COFINS        | INSS       | Trabalhistas | Causas cíveis | Garantias    | Total         |
| <b>Saldo em 31 dezembro de 2016</b> | 4.739        | 11.581        | 290        | 513          | 576           | 3.997        | 21.696        |
| Constituições                       | 250          | 521           | -          | 89           | 1.116         | 350          | 2.326         |
| Reversão                            | -            | -             | -          | (320)        | (301)         | -            | (621)         |
| Atualizações                        | 262          | 620           | 13         | 51           | 226           | -            | 1.172         |
| <b>Saldo em 31 dezembro de 2017</b> | <b>5.251</b> | <b>12.722</b> | <b>303</b> | <b>333</b>   | <b>1.617</b>  | <b>4.347</b> | <b>24.573</b> |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|                                     | <b>2016</b>  |               |             |                     |                          |                  |               |
|-------------------------------------|--------------|---------------|-------------|---------------------|--------------------------|------------------|---------------|
|                                     | <b>PIS</b>   | <b>COFINS</b> | <b>INSS</b> | <b>Trabalhistas</b> | <b>Causas<br/>cíveis</b> | <b>Garantias</b> | <b>Total</b>  |
| <b>Saldo em 31 dezembro de 2015</b> | 4.126        | 9.992         | 272         | 618                 | 1.153                    | 3.437            | 19.598        |
| Constituições                       | 283          | 820           | -           | -                   | 197                      | 560              | 1.860         |
| Reversão                            | -            | -             | -           | (204)               | (816)                    | -                | (1.020)       |
| Atualizações                        | 330          | 769           | 18          | 99                  | 42                       | -                | 1.258         |
| <b>Saldo em 31 dezembro de 2016</b> | <b>4.739</b> | <b>11.581</b> | <b>290</b>  | <b>513</b>          | <b>576</b>               | <b>3.997</b>     | <b>21.696</b> |

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 1.987 (2016 – R\$ 13.498), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

**17 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

É representado pelas integralizações de 81 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 386.666 (2016 - R\$ 344.567). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2017, houve aumento de capital no montante de R\$42.099, sendo R\$22.589 em espécie e R\$ 19.510 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

**(b) Reserva legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Insituição. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo desta reserva monta a R\$ 31.011 (2016 – R\$ 26.591).

**(c) Sobras acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Deliberação da AGO de 2017**

As sobras apuradas no exercício de 2016, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 37.878, sendo R\$ 18.368, referente às receitas monetizáveis, foram creditadas em conta corrente das cooperativas e R\$ 19.510, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 31/03/2017.

**(e) Destinações estatutárias e legais**

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

|   | <u>2017</u>   | <u>2016</u>   |
|---|---------------|---------------|
| <b>Sobras Líquidas do exercício</b>   | 44.445        | 44.700        |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Eduacional e Social - operações com nãoassociados                   | (255)         | (137)         |
| Base de cálculo para as destinações   | 44.190        | 44.563        |
| Reserva legal (10%)   | (4.420)       | (4.456)       |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Eduacional e Social (5%)  | (2.209)       | (2.229)       |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Eduacional e Social - operações com nãoop associados (vide nota 22) | (255)         | (137)         |
| <b>Sobras a disposição da AGO</b>   | <u>37.561</u> | <u>37.878</u> |

**18 Despesas de pessoal**

|  | <u>2017</u>        | <u>2016</u>      |
|--|--------------------|------------------|
|  | <b>2º semestre</b> | <b>Exercício</b> |
| Despesas de honorários                 | 1.251              | 2.384            |
| Despesas de pessoal – benefícios       | 1.507              | 3.021            |
| Despesas de pessoal – encargos sociais | 3.002              | 6.076            |
| Despesas de pessoal – proventos        | 8.242              | 16.803           |
| Despesas de pessoal – treinamento      | 43                 | 57               |
| Despesas de remuneração de estagiários | 1                  | 2                |
|  | <u>14.046</u>      | <u>28.343</u>    |
|  | <u>14.046</u>      | <u>26.031</u>    |

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Outras despesas administrativas**

|  | <b>2017</b>        |                  | <b>2016</b>      |
|--|--------------------|------------------|------------------|
|  | <b>2º semestre</b> | <b>exercício</b> | <b>Exercício</b> |
| Despesas de água energia e gás                 | 160                | 335              | 268              |
| Despesas de aluguéis                           | 43                 | 295              | 673              |
| Despesas de comunicação                        | 251                | 485              | 472              |
| Despesas de manutenção e conservação de bens   | 577                | 913              | 548              |
| Despesas de material                           | 109                | 251              | 161              |
| Despesas de processamento de dados             | 706                | 1.417            | 1.285            |
| Despesas de promoções e relações públicas      | 992                | 1.621            | 2.056            |
| Despesas de propaganda e publicidade           | 125                | 232              | 129              |
| Despesas de publicações                        | 30                 | 63               | 64               |
| Despesas de seguros                            | 36                 | 53               | 50               |
| Despesas de serviços do sistema financeiro     | 152                | 312              | 256              |
| Despesas de serviços de terceiros              | 491                | 930              | 532              |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | 36                 | 73               | 130              |
| Despesas de serviços técnicos especializados   | 880                | 1.421            | 1.195            |
| Despesas de transporte                         | 41                 | 143              | 114              |
| Despesas tributárias                           | 74                 | 163              | 71               |
| Despesas de viagens no país                    | 252                | 528              | 854              |
| Despesas de depreciação e amortização          | 2.903              | 5.726            | 3.713            |
| Outras despesas administrativas                | 715                | 1.722            | 1.078            |
|  | <b>8.573</b>       | <b>16.683</b>    | <b>13.649</b>    |

**20 Outras receitas operacionais**

|   | <b>2017</b>        |                  | <b>2016</b>      |
|---|--------------------|------------------|------------------|
|   | <b>2º semestre</b> | <b>exercício</b> | <b>Exercício</b> |
| Recuperação de encargos e despesas        | 716                | 1.418            | 617              |
| Rateio/alocação dos custos da Central (i) | 21.865             | 43.809           | 39.515           |
| Outras rendas operacionais (ii)           | 1.014              | 9.670            | 8.034            |
|   | <b>23.595</b>      | <b>54.897</b>    | <b>48.166</b>    |

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas.

(ii) Refere-se, basicamente, a distribuição de sobras do Sicoob Confederação, relativo ao exercício de 2015 e 2016, creditado no primeiro semestre de 2016 e 2017, respectivamente.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Outras despesas operacionais**

|   | <u>2017</u>        | <u>2016</u>      |
|---|--------------------|------------------|
|   | <u>2º semestre</u> | <u>Exercício</u> |
| Provisão para cobrigações (i)                           | 13                 | 994              |
| Contribuição ao fundo garantidor de depósito (FGD) (ii) | 36                 | 176              |
| Atualização do passivo com o fundo de ressarcimento     | 403                | 1.146            |
| Provisão para passivos contingentes                     | 1.327              | 3.118            |
| Contribuição ao Sicoob Confederação                     | -                  | 3.889            |
| Outras despesas operacionais                            | 166                | 723              |
|   | <u>1.945</u>       | <u>10.046</u>    |

(i) Refere-se a provisão constituída nos termos do inciso III do parágrafo único do art. 2º e do inciso VI do art. 4º da Resolução 3.721/09 do BACEN, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, cobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante e a adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 4.192, de 01 de março de 2013, e de provisionamento compatível com o risco de crédito assumido pela Instituição.

(ii) Refere-se a contribuição mensal do Sicoob Central Crediminas ao FGD para garantia em suas operações de crédito realizadas entre as Cooperativas singulares e demais instituições financeiras.

**22 Tributação de atos não cooperativos**

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

**Resultado de atos não cooperativos**

|  | <u>2017</u>        | <u>2016</u>      |
|--|--------------------|------------------|
|  | <u>2º Semestre</u> | <u>exercício</u> |
| Receita de prestação de serviços (i)   | 217                | 149              |
| Despesas específicas de atos não cooperativos  | (21)               | (14)             |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de Atos não cooperativos                  | (20)               | (11)             |
| Resultado Operacional  | 176                | 124              |
| Receita/Despesa não operacional líquida  | 1                  | 43               |
| Lucro tributável   | 177                | 167              |
| Imposto de renda e Contribuição Social   | (41)               | (30)             |
| <b>Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre/ exercício - FATES</b> | <u>136</u>         | <u>137</u>       |

## Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Bancoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (e).

#### 23 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 321.954 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 279.052 em 31 de dezembro 2016), registradas em contas de compensação, (vide nota 16).

#### 24 Transações com partes relacionadas

##### (a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais no exercício de 2017 que somaram R\$ 2.925 (R\$ 2.612 em 2016) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

##### (b) Principais saldos e transações

###### Bancoob e Bancoob DTVM

| Transação   | Bancoob   |           | Bancoob DTVM |      |
|---|-----------|-----------|--------------|------|
|   | 2017      | 2016      | 2017         | 2016 |
| <b>Ativos</b>   |           |           |              |      |
| Depósitos bancários                                       | 102       | 15        | -            | -    |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                   | 3.354.007 | 2.931.827 | -            | -    |
| Títulos e valores mobiliários                             | 1.324.729 | 1.237.956 | -            | -    |
| <b>Passivos</b>   |           |           |              |      |
| Outras obrigações   |           | -         |              |      |
| <b>Receitas</b>   |           |           |              |      |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                   | 291.186   | 319.218   | -            | -    |
| Títulos e valores mobiliários                             | 122.683   | 151.492   | -            | -    |
| <b>Despesas</b>   |           |           |              |      |
| Custoria de títulos e valores mobiliários                 | 209       | 311       | -            | -    |
| Administração da carteira de título e valores mobiliários |           | -         | 511          | 475  |

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2017 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Cooperativas Singulares**

|                                | <u>Ativo/(Passivo)</u> |             | <u>Receitas/(Despesas)</u> |             |
|--------------------------------|------------------------|-------------|----------------------------|-------------|
|                                | <u>2017</u>            | <u>2016</u> | <u>2017</u>                | <u>2016</u> |
| Operações de Crédito           | 1.955                  | 6.055       | 516                        | 2.047       |
| Repasses Interfinanceiros      | 133.339                | 120.151     | 12.060                     | 12.764      |
| <b>Valores a receber/pagar</b> |                        |             |                            |             |
| Rateio/Alocação Filiadas       | 3.517                  | 4.601       | 43.809                     | 39.515      |
| Centralização Financeira       | 5.193.446              | 4.780.085   | (483.454)                  | (530.409)   |
| <b>Garantias Prestadas</b>     | 321.954                | 279.052     | -                          | -           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>      |                        |             |                            |             |
| Capital Social                 | 386.666                | 344.567     | -                          | -           |

**(d) Minaseg e Sicoob Confederação**

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

| <u>Descrição</u>     | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|----------------------|-------------|-------------|
| Sicoob Minaseg - FRV | 245         | 234         |
| Sicoob Confederação  | 943         | 381         |

**25 Índice da Basileia**

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 17,36% em 31 de dezembro de 2017 e 17,44% em 31 de dezembro de 2016.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| <b>Base de cálculo</b>               | <b>2017</b> | <b>2016</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Patrimônio de Referência Nível I     | 269.964     | 253.105     |
| Capital Principal - CP               | 269964      | 253.105     |
| Patrimônio Líquido                   | 455238      | 409.036     |
| Patrimônio de Referência Nível II    | -           | -           |
| Patrimônio de Referência (a)         | 269.964     | 253.105     |
| Risco de Crédito                     | 1.450.869   | 1.357.774   |
| Risco de Mercado                     | 1.374       | 8.517       |
| Risco Operacional                    | 102.951     | 84.797      |
| Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b) | 1.555.194   | 1.451.087   |
| PR mínimo para RWA                   | 143.855     | 134.226     |
| Margem do capital principal          | 199.979     | 187.806     |
| Margem do PR nível I                 | 176.651     | 166.040     |
| Margem de PR                         | 126.109     | 118.879     |
| Índice Basileia III (a/b)            | 17,36%      | 17,44%      |
| Capital Nível I                      | 17,36%      | 17,44%      |
| Capital Principal                    | 17,36%      | 17,44%      |
| Risco Banking (R BAN)                | 1.182       | 1.737       |
| Margem (PR + Rban)                   | 124.927     | 117.142     |
| Razão de Alavancagem (RA)            | 4,41%       | 4,45%       |

**26 Benefícios a empregados**

**Plano de contribuição definida**

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados, diretores.

Em 31 de dezembro de 2017, a Sicoob Previ contava com 111 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (2016 – 75 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 214 (2016 - R\$101).

# Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 27 Estrutura de gerenciamento de riscos

#### I - Riscos de Mercado e de Liquidez

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência ao modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
5. Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

#### II - Risco Operacional

1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
5. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

## **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **III - Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Central Crediminas possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **IV - Gerenciamento de Capital**

1. A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Central Crediminas objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Sicoob Central Crediminas aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
  - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
  - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
4. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.



## **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **V - Risco de imagem**

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

### **Conselho de Administração**

Alberto Ferreira – Presidente (*in memorian*)  
Geraldo Ribeiro Souza Filho - Presidente  
Ivan Lemos Brandão – Vice-Presidente  
Honório de Souza Rosa - Conselheiro  
Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro  
Luciano Olímpio Guimarães - Conselheiro  
Ricardo Ferreira da Silva - Conselheiro  
Vicente de Paulo Lopes Cançado - Conselheiro  
Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Elson Rocha Justino  
Diretor Superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho  
Diretor Superintendente

### **Gerência de Serviços Centralizados**

Fabiana Cristina da Silva  
Gerente de Serviços Centralizados

Humberto Bispo da Silva  
Contador Geral CRC-MG 43.576